



Departamento de Computação

CCENS – UFES

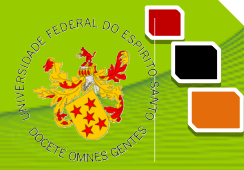
Programação I

```
public class Boneco2D
{
    private Rectangle quadra;
    private Texture2D textura;
    private bool faria;
    private int altura, largura;

    //construtor
    public Boneco2D(int posX, int posY, Texture2D t)
    {
        // Inicializa o boneco com altura e largura proporcionais a suas coordenadas na Tela
        if (posx == 0 || posY == 0)
        {
            posX = 10;
            posY = 10;
        }

        float prop = (float)posx / ((float)t.Height);
        altura = (int)Math.Round(t.Height * prop);
    }
}
```

Variáveis compostas



- ❖ Os vetores (arrays) também são conhecidos como **variáveis compostas**.



- ❖ Correspondem a um certo número de posições de memória (variáveis) que podem ser acessadas através de um único **identificador** (nome da variável) e um **índice**.
- ❖ Os **índices**, que geralmente devem ser apresentados junto com o nome da variável composta, servem para indicar a **posição** da variável que será feito o **acesso** (*leitura/modificação*).

- ❖ Os **vetores** são chamados de ***variáveis compostas homogêneas unidimensionais***.



Variáveis compostas homogêneas unidimensionais



- ❖ Uma variável *composta homogênea unidimensional* é considerada:
 - **composta** porque não consiste de uma variável, mas de um conjunto de variáveis.
 - **unidimensional** porque é necessário apenas **um índice** para o acesso aos dados de uma posição da variável.
 - **homogênea** porque o conteúdo de todas as posições de memória será de um **mesmo tipo** especificado na declaração da variável.



❖ Declaração de *vetores (arrays)* unidimensionais:

```
<tipo> <identificador> [<TAM>];
```

```
<tipo> <identificador> [<TAM>] = {valor1, ..., valorN};
```

Sendo:

TAM: Tamanho

TAM é tipo ordinal, começando sempre em 0 (zero)

❖ Exemplos:

```
float nota[10];
```

```
int numeros[20];
```

```
char nome[20];
```



❖ Acesso ao valor da n-ésima posição do *array*

Linguagem C

```
...  
    <identificador_variavel>[indice]  
    {sendo indice uma expressão ordinal}  
...
```

❖ Exemplos:

```
| Em: float nota[10];  
| Multiplicando por uma constante:  
| nota[1] = nota[2] * 0.02;
```

Lendo uma variável para o índice 2:

```
scanf("%f", &nota[2])
```

- ❖ O acesso a **todos elementos** de um **array** é realizado **elemento por elemento**, isto é, **para cada acesso** deve-se especificar **um índice**.
- ❖ Isto pode ser feito de forma prática utilizando-se uma **estrutura de repetição** e uma **variável de controle** para indicar o **índice** de acesso em cada iteração.
- ❖ A **ordem do acesso** não é relevante
 - pode-se percorrer os elementos em qualquer ordem:
 - direta, inversa, aleatória, etc.

- ❖ Considerando a variável **nota** (**array de valores reais**) declarada anteriormente:
 - O identificador **nota** fará referência à variável composta por **10 posições** de memória, nas quais se pode armazenar um valor real (em cada uma posição).
 - O **acesso** ao **valor** de cada uma das notas será realizado como **nota[x]**, onde **x** é um valor ou **expressão ordinal** (neste caso inteira).



Universidade Federal do Espírito Santo
Instituto de Física
Laboratório de Física Experimental
FÍSICA GERAL I
LISTA DE EXERCÍCIOS Nº 01

Nº	Nome	Nota	Assinatura
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

- ❖ Supondo que a variável NOTA tenha sido previamente inicializada com os valores abaixo:

NOTA

Conteúdo	60.0	70.0	90.0	62.0	55.0	91.0	20.0	...	86.0
Índice	0	1	2	3	4	5	6	...	9

`nota[2]` referencia terceiro elemento do conjunto cujo conteúdo é 90.0

Exemplo alterando seu valor:

`nota[2] := nota[2] - 80.0; { = 90.0 + 80.0 }`

↓

Conteúdo	60.0	70.0	10.0	62.0	55.0	91.0	20.0	...	86.0
Índice	0	1	2	3	4	5	6	...	9

Variáveis compostas homogêneas unidimensionais



NOTA

Conteúdo	60.0	70.0	90.0	62.0	55.0	91.0	20.0	...	86.0
Índice	0	1	2	3	4	5	6	...	9

Sendo i uma variável do tipo inteiro:

Se $i = 6$, a especificação `nota[i]` indica um acesso ao elemento de índice 6: no *array* acima seria então acessada a posição cujo valor atual é **20.0**.

Exemplos:

```
printf("%f", nota[i-3]); {será impresso 62}
```

```
printf("%f", nota[i/4]+i); {será impresso 76 – não altera o valor da posição 1}
```

```
printf("nota", [i % 3 + 1]); {será impresso 70}
```

```
nota[i - 1] -= 7; {a posição 5 passa a armazenar valor 84 (91 - 7)}
```

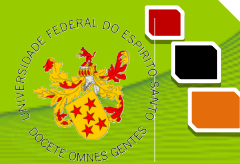
```
for (i=2; i<10;i++)  
    printf("%f \n", nota[i]); {serão impressos os valores do índice 2 ao índice 9}
```

- ❖ Que tal escrever um programa em **C** que faça a leitura de 5 notas de alunos de uma disciplina e armazene-as no vetor **nota**:

```
int main() {  
    float nota[5];  
    int i;  
    for (i=0;i<5;i++) {  
        printf("Digite a nota do aluno %d: ", i);  
        scanf("%f", &nota[i]);  
    }  
}
```



Variáveis compostas homogêneas unidimensionais



❖ Exemplos:

```
#include <stdio.h>

int main()
{
    float notas[3];
    int i;

    notas[0] = 4.2;
    notas[1] = 4.4;
    notas[2] = 5.0;
    for (i=0 ; i<3 ; i++)
        printf("Nota[%d] = %.2f\n", i, notas[i]);
}
```



Variáveis compostas homogêneas unidimensionais



❖ Exemplos:

```
#include <stdio.h>

int main()
{
    float notas[3] = {4.2, 4.4, 5.0};
    int i;
    for (i=0 ; i<3 ; i++)
        printf("Nota[%d] = %.2f\n", i, notas[i]);
}
```

```
#include <stdio.h>

int main()
{
    float notas[] = {4.2, 4.4, 5.0};
    int i;
    for (i=0 ; i<3 ; i++)
        printf("Nota[%d] = %.2f\n", i, notas[i]);
}
```



Variáveis compostas homogêneas unidimensionais



❖ Exemplos:

```
#include <stdio.h>

int main()
{
    float notas[3];
    int i;

    for (i=0 ; i<3 ; i++)
    {
        printf("Digite a nota número %d: ", i);
        scanf("%f", &notas[i]);
    }

    printf("\nValores lidos:\n");
    for (i=0 ; i<3 ; i++)
        printf("Nota[%d] = %.2f\n", i, notas[i]);
}
```

